

Dinheiro.

Cofre de Portugal é abastecido

O FMI aprovou ontem desembolso de 1,48 bilhão de euros para Portugal, como parte do resgate de 78 bilhões de euros.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

ENDIVIDAMENTO

CAPIXABAS ENTRE OS QUE MAIS GASTAM NO PAÍS

Valor mensal da dívida em Vitória é 2º maior entre as capitais

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redgazeta.com.br

Empréstimos, compras parceladas e financiamentos. Os capixabas estão se entregando ainda mais ao consumo. Estudo da Fecomércio de São Paulo mostra que as famílias de Vitória são as que mais gastam no país, perdendo apenas para Porto Alegre. Aqui, o valor mensal médio das dívidas é de R\$ 1.993. Na capital do Rio Grande do Sul, as despesas são de R\$ 2.181.

O levantamento, denominado Radiografia do Endividamento das Famílias nas Capitais, aponta que em Vitória, de 2010 para 2011, cresceu em 5,02% o percentual de famílias que estão fazendo compromissos financeiros de longo prazo. Mais de 62,1 mil famílias estão no mercado de consumo em Vitória, o que corresponde a 60,40% da população em 2011, ante a 58,14% de 2010.

Apesar de gastar mais, as famílias têm se preocupado em quitar suas dívidas em dia. Segundo o estudo, caiu o total de inadimplentes. Em 2010, 23,63% das famílias estavam com as contas em atraso. Em 2011, esse percentual passou para 21,39%.

O assessor econômico da Fecomércio de São Paulo, Guilherme Dietze, explica que o fato de o número de endividados aumentar não significa que mais pessoas estarão com o nome sujo no mercado.

Na capital capixaba, é possível observar que as pessoas não estão comprometendo tanto assim renda.

NA CAPITAL

R\$ 123 milhões

É o valor total das dívidas das famílias.

Aqui, o percentual da renda destinado para dívidas é de 28%, enquanto que a média nacional é de 29%.

“Em todo o país, podemos observar um aumento do consumo consciente. Mesmo com a tendência de queda de juros, não teremos um aumento no número de inadimplentes, a não ser no setor automotivo. Mas o Banco Central está monitorando todas as operações financeiras e se notar um crescimento das contas em atraso vai aplicar estratégias para equilibrar o mercado”, diz.

O estudo destaca também que famílias das classes C e D estão aderindo também ao consumo e isso tem alavancado a concessão de muitos empréstimos, porém, de valores pequenos. Os motivos são variados, como aumento da renda e também da bancarização.

Hoje, as instituições financeiras têm popularizado os serviços com a intenção de atrair consumidores de baixa renda para sua carteira de clientes.

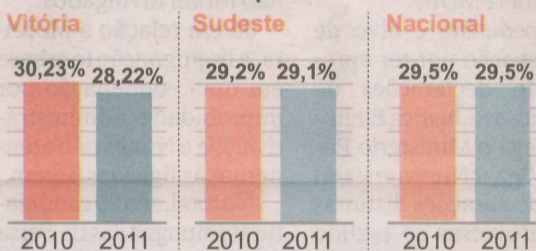
CENÁRIO NACIONAL

O estudo da Fecomércio mostra que em todo o país 62,5% das famílias estão endividadas, um crescimento de 6,39% entre 2010 e 2011. O número

ORÇAMENTO DOMÉSTICO

Pesquisa da Fecomércio-SP mostra um raio X do endividamento no país entre 2010 e 2011.

Parcela da renda comprometida com as dívidas



Número de famílias endividadas



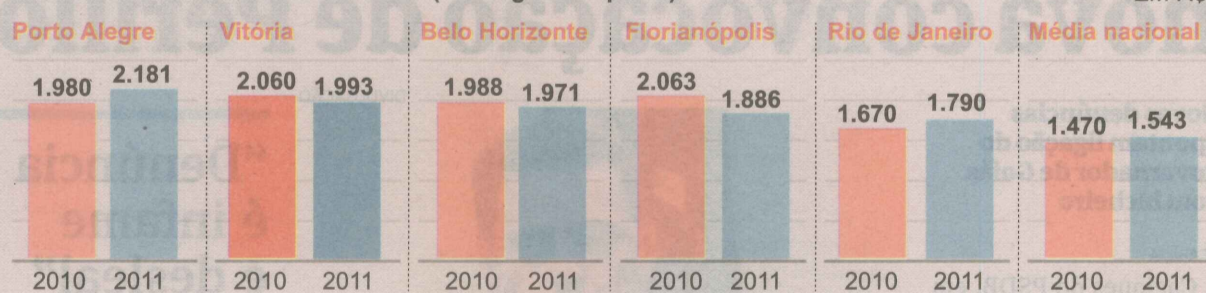
Percentual de famílias endividadas



Percentual de inadimplentes



Valor médio das dívidas das famílias (ranking das capitais)



significa que, somente nas capitais, 525 mil famílias contraíram dívidas.

Na capitais, o volume da dívida também aumentou em 11,57%. Em 2010, as famílias deviam R\$ 145,1 bilhões e agora este montante é de R\$ 161,9 bilhões por ano. Por outro lado, o rendimento nos lares endividados cresceu 11,7%, saltando de R\$ 491,5 bilhões para R\$ 549,2 bilhões, ou R\$ 45,8 bilhões por mês.

Evento ensina a evitar colapso

Equilibrar às finanças entre os investimentos e gastos é sempre um desafio. E quem quiser aprender a fórmula para gastar e ao mesmo tempo aumentar o patrimônio pode participar da Expo Money, feira financeira que será realizada amanhã e quinta-feira no Centro de Con-

venções de Vitória. O evento reúne investidores iniciantes e iniciados, de todos os níveis de conhecimento, para a troca de informações, reciclagem e atualização sobre os produtos disponíveis no mercado. Durante esses dois dias, são realizados ciclos de palestras com vá-

rios temas relacionados à educação financeira, investimentos, análise do mercado, dentre outros assuntos, todos acessíveis a quem quiser aprender. A Expo Money é aberta ao público e o visitante poderá ainda conhecer de perto diversas opções de investimento disponíveis.